



O método MoSCoW para definição de prioridades

Concentre-se no que realmente
importa e torne seu negócio
mais produtivo



Sumário

O que é MosCoW?	5
Para que serve e quando usar?	6
Aplicando o MoSCoW	8
MoSCoW para desenvolver novos produtos	12
Referências.....	14



Gerenciar um negócio ou projeto, geralmente é lidar com escassez de tempo ou recursos. Quando nenhuma prioridade é definida, os projetos são feitos de forma intuitiva e isso não é nada eficiente, já que é preciso fazer uso inteligente dos recursos disponíveis.

Definir e priorizar os próximos passos a serem dados no negócio é uma estratégia que eleva a sua produtividade, pois ajuda na concentração e na finalização das tarefas.

O MoSCoW é um método excelente no processo de priorização de tarefas, permitindo classificar e ordenar atividades pelo grau de relevância, o que garante que aquelas mais importantes sejam concluídas primeiro.

Muitas startups usam essa técnica para organizar projetos complexos, mas ela pode ser aplicada em qualquer tipo de negócio. Serve tanto para uma simples lista de tarefas diárias, como para organizar as etapas de um grande projeto.

O método MoSCoW pode ser usado sempre que você precisar planejar, organizar e ranquear projetos, processos ou atividades de maneira mais eficiente.



Vamos aprender nesse e-book como aplicar essa ferramenta e tornar o seu negócio muito mais focado e produtivo.

O que é MosCoW?

Moscow é um método ou ferramenta de priorização usada na gestão da empresa como um todo, análise de negócios, gestão de projetos e desenvolvimento de softwares, com o objetivo de encontrar um entendimento comum entre as partes interessadas sobre determinada questão.

Por meio desta técnica, você pode analisar e classificar a importância de qualquer item, sejam requisitos, funcionalidades, etapas, tarefas, processos e produtos de um portfólio, por exemplo.

O nome Moscow é um acrônimo, em inglês, derivado da primeira letra de cada uma das quatro categorias:

M	S	C	W
MUST HAVE	SHOULD HAVE	COULD HAVE	WON'T HAVE (for now)
DEVE TER	DEVERIA TER	PODERIA TER	NÃO TERÁ (por enquanto)
Aquilo que é considerado obrigatório ou imprescindível para o projeto ou negócio.	Tudo aquilo que é importante ter, mas não é imprescindível para o projeto ou negócio.	Tudo aquilo que não é essencial, mas seria bom ter ou poderia ser um diferencial.	Não agrega valor ao negócio no momento e por enquanto não será feito.

A letra “o” no acrônimo foi adicionada para tornar a palavra pronunciável, mas nada representa.

A metodologia foi criada por Dai Clegg, expert em desenvolvimento de sistemas na Oracle na década de 90. Inicialmente utilizada para lançamentos de softwares e produtos ou projetos com prazo determinado, a técnica, com o tempo, foi se expandindo para várias outras áreas e objetivos, devido ao seu caráter amplo e adaptável.

Para que serve e quando usar?

O MoSCoW serve, basicamente, para a priorização de atividades, produtos, serviços ou recursos e pode ser usado quando a situação exige que o empreendedor, sozinho ou em equipe, coloque em perspectiva suas próximas ações, defina o que será feito de imediato e o que fazer antes do quê.

Esse método se mostra ainda mais eficiente quando aplicado em projetos que envolvam a participação de vários departamentos ou setores de uma mesma empresa.

Isso porque o MoSCoW é capaz de capturar uma visão mais ampla de um grupo, sendo possível estabelecer as prioridades em uma espécie de cascata hierárquica lógica, baseada nas reais necessidades e nos pré-requisitos para prioridades seguintes. Diferentemente de outros métodos e ferramentas, no MoSCoW as categorias já estão em ordem de prioridade.



O ideal é aplicar o MoSCoW nas fases iniciais de um projeto, mas você sempre pode aplicá-lo para dar suporte à tomada de decisão sobre como seguir adiante. Você pode utilizar o MoSCoW para:

- analisar negócios;
- analisar portfólio de produtos ou projetos;
- aumentar o foco e definir o ponto de partida;
- desenvolver produtos e serviços;
- gerenciar processos e rotinas;
- gerenciar projetos;
- ganhar agilidade nas implementações;
- gerar integração entre colaboradores de diferentes setores;
- obter uma visão ampla do projeto em relação aos processos.

Aplicando o MoSCoW

Antes de começar a aplicação da técnica MoSCoW propriamente dita, é necessário se preparar antes, tomando algumas providências antes de ir para o preenchimento do framework:

- 1.** Defina a lista de requisitos que serão analisados;
- 2.** Reúna uma equipe com representantes de diversos setores, tendo o cuidado de mantê-la enxuta;
- 3.** Determine quem será o responsável por desempatar uma escolha ou intermediar em casos de divergências;
- 4.** Apresente à equipe o orçamento ou quais são os recursos disponíveis no momento, tanto humanos, quanto financeiros e tecnológicos;
- 5.** Defina um horizonte de tempo ou prazo para as análises.



Feito isso, podemos seguir para a aplicação do método. Você pode aplicar o MoSCoW em um framework simples, que você pode fazer até mesmo à mão, em um quadro ou em um flipchart (cavalete).

Mo DEVE TER	S DEVERIA TER	Co PODERIA TER	W NÃO TERÁ

Must have: Inclua em “must have” tudo que for obrigatório ou inegociável. São aquelas entregas ou tarefas críticas que, quando não são realizadas, comprometem o andamento das demais ou o negócio como um todo.

Tudo que for incluído nessa categoria deve, obrigatoriamente, ser cumprido. Para ter certeza de que a tarefa deve ser classificada como “must have”, faça algumas perguntas-chave:

- _ O que acontece se a empresa não fizer ou entregar isso?
- _ Há alguma maneira mais simples de fazer isso?
- _ A empresa ou projeto funcionará sem isso?

Se as respostas a essas perguntas indicarem inviabilidade para o negócio ou projeto, essa entrega ou tarefa é “must have”. Mas se houver a possibilidade de sua falta não representar risco para o negócio, então ela poderá passar para o quadrante de “should have” ou “could have”.

Should have: Inclua em “should have” as prioridades que, apesar de não serem imprescindíveis ao projeto ou rotina da empresa, são importantes o suficiente para estarem em foco. São entregas ou tarefas que agregam valor ao negócio, mas não são vitais, já que mesmo sem elas a empresa ainda consegue manter um resultado sustentável.

Could have: Inclua neste quadrante as entregas e tarefas não essenciais, mas desejáveis, que podem sair do escopo da empresa ou do projeto caso não haja recursos ou tempo.

A diferença entre as tarefas “should have” e as “could have”, está no grau de impacto que a sua exclusão pode causar na empresa, que pode ser medido em termos de recursos (custos, tempo ou pessoas afetadas), por exemplo.

As “could have” podem ser definidas como aquelas atividades que seriam úteis e interessantes de fazer, mas não impactam significativamente o resultado, caso não sejam realizadas. Essas tarefas serão concluídas somente em um cenário ideal.

Won't have: Inclua aquelas tarefas ou entregas que não precisam ser feitas agora ou que devem deixar de ser feitas. Neste momento, você pode questionar por que incluir atividades que não serão realizadas e a resposta é que isso te ajudará a gerenciar as expectativas e definir estratégias possíveis.

Por não serem demandas prioritárias, você poderá decidir postergar a execução e voltar a analisá-las em um novo cenário ou momento. ou. ainda. decidir delegar ou terceiri-



Agora, analise as tarefas de forma ampla no MoSCoW. Isso te ajudará a manter o foco naquilo que é mais importante no momento.



MoSCoW para desenvolver novos produtos

No desenvolvimento de novos produtos, especialmente aqueles que seguem abordagens ágeis com muitas entregas geralmente condicionadas à escassez de tempo e recursos humanos e financeiros, a priorização é muito necessária.

Se a sua equipe tem um grande portfólio de boas ideias e pequenos projetos, com potencial de inovação, a priorização também é importante. Você poderá utilizar o MoSCoW para selecionar quais projetos são essenciais para o seu negócio.

Aplicando o MoScow no processo de desenvolvimento de um produto, o Produto Mínimo Viável (ou MVP), deveria ter todos os requisitos elencados como obrigatórios no “must have”.

Sua equipe poderá descobrir, mesmo depois de chegar ao MVP, que a sua demanda de entregas excede a sua capacidade e competência de trabalho, sendo necessário priorizar e, muitas vezes, adotar estratégias, como a terceirização de alguns serviços.

Em tais casos, a equipe poderia, então, usar o método MoSCow para priorizar os recursos e as características mínimas comercializáveis.

**Quer saber mais como executar
projetos dentro das expectativas de
qualidade e prazos?**

Se inscreva no curso EAD

Soluções Ágeis

Referências

CRUZ, Fábio. Scrum e PMBOK unidos no Gerenciamento de Projetos. Editora Brasport, 2013.

Lucid Content Team. [Introduction to MosCoW Prioritization](https://www.lucidchart.com/blog/introduction-to-moscow-prioritization). Disponível em: <https://www.lucidchart.com/blog/introduction-to-moscow-prioritization>

MASSARI, Vitor L. Gerenciamento Ágil de Projetos. 2ª edição. Editora Brasport, 2018.

RICHARDS, Robert M. DSDM® - Projeto de Gestão Ágil - uma alternativa (ainda) desconhecida e cheia de vantagens. Editora Books on Demand, 2021.

